

Resoluções

FILOSOFIA

Capítulo 1

1. B 2. A 3. C 4. * 5. *

* Respostas:

1. Para Platão, tanto a escrita quanto a pintura não são conhecimentos em si mesmos, mas representações da realidade. Por isso, tanto a escrita quanto a linguagem são “incapazes de se defenderem” perante um questionamento sobre seu significado, requerendo, assim, a presença do autor daquela escrita ou pintura para revelar seu sentido oculto. A linguagem pode, portanto, ser usada para ocultação da verdade. Já a concepção filosófica de Platão é a busca pela verdade absoluta, atingível por meio de um processo dialógico, argumentativo e sustentado na sua coerência após a confrontação com outros discursos.
2. As categorias “relação”, “ação”, “tempo” e “espaço” fazem parte do rol de significações que explicam a complexidade das coisas, via linguagem, sempre em relação a uma substância ou a um sujeito (categoria principal). Por exemplo, em “Maria é mais jovem que sua avó”, tem-se a categoria de “relação”; tomando a idade da avó como referência, Maria é mais jovem. Em “Maria estuda”, a frase expressa a categoria de “ação”, estudar é a ação que Maria realiza. Em “Maria estudou ontem na biblioteca”, ontem é uma categoria referente ao “tempo” no qual a ação de Maria foi realizada, e biblioteca, o “espaço” de realização dessa ação. Maria é uma “substância” existente por si mesma, mas que, por ser complexa, sua realidade pode ser apreendida por meio de uma série de categorias expressas na linguagem.
3. As categorias aristotélicas funcionam como unidades cognitivas que norteiam a apreensão da multiplicidade e da complexidade das coisas, tendo em vista que é sob tais unidades de cognição que são operadas distinções e classificações em relação aos vários modos em que o ser se apresenta no mundo.
4. a) Resposta pessoal. Espera-se que o aluno seja capaz de relacionar o mito com o contexto em que ele está inserido no capítulo, isto é, com as concepções filosóficas da linguagem. Assim, apreendendo o desafio, o aluno poderá concluir que, metaforicamente, o mito trata a memória como equivalente à sabedoria verdadeira, pois a memorização exigiria o esforço mental do raciocínio, a elaboração das ideias em uma atitude de concentração e crítica; já a escrita, ao gravar em texto um dado conhecimento, retiraria o esforço necessário para construí-lo, oferecendo uma aparência de sabedoria. Acessar o conhecimento escrito seria apenas acessar uma lembrança desse conhecimento, e não o processo de sua construção. Em suma, memória seria a sabedoria verdadeira, e lembrança, a aparência de sabedoria.
- b) Resposta pessoal. Inicialmente, espera-se que o aluno identifique o sujeito da frase, isto é, os homens que viriam a ter acesso à escrita. Uma vez percebendo isso, espera-se que ele seja capaz de identificar a posição desses sujeitos na crítica que o rei faz ao deus da escrita, ou seja, a advertência de que a escrita criará nos homens a aparência de sabedoria. A chave do significado da sentença está na sua continuidade e no contexto em que se insere em todo o mito.
5. Resposta pessoal. Espera-se que o aluno argumente que, embora outros animais possam viver em grupo, somente o homem possui linguagem complexa ao ponto de permitir comunicação com interação social, aprendizado de significados, transmissão de saberes e experiências, julgamento do bem e do mal etc. Esses são atributos que fazem do homem um animal político.